
arquivos analíticos de políticas educativas

Revista acadêmica, avaliada por pares,
independente, de acesso aberto, e multilíngue



aape | epaa

Arizona State University

Volume 31 Número 33

28 de março de 2023

ISSN 1068-2341

Estudos com Egressos da Pós-Graduação em Educação: Mapeamento das Teses Brasileiras 2013-2021

Aline Luz Mesquita

Universidade Federal de São Carlos

Brasil



Ivan Fortunato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Brasil

Citação: Mesquita, A. L., & Fortunato, I. (2023). Estudos com egressos da pós-graduação em educação: Mapeamento das teses brasileiras 2013-2021. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 31(33). <https://doi.org/10.14507/epaa.31.7583>

Video Commentary: <https://www.youtube.com/watch?v=U7gcSqWiYWg>

Resumo: Este artigo mapea sistematicamente as teses brasileiras focadas na temática dos egressos da Pós-Graduação em Educação entre os anos de 2013 e 2021. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo realizada utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com a seleção dos trabalhos que abordaram a temática de egressos da pós graduação e que adotaram pós graduados no percurso metodológico definido, ou seja, como sujeitos de pesquisa. Após a seleção das teses foi desenvolvida uma sistematização técnica seguida de uma análise qualitativa mais aprofundada, que buscou destacar o objetivo geral, metodologia, sujeitos envolvidos, coleta de dados, referenciais teóricos e principais resultados das pesquisas. Os resultados apontam o potencial de estudos desenvolvidos com egressos de Pós-graduação para os cursos envolvidos e âmbito educacional no geral, pois com esse levantamento sistemático identificamos modificações na trajetória de egressos propiciadas pelo percurso formativo trilhado. O estudo evidencia, assim, o potencial formativo na pós-graduação sob a perspectiva dos

Página web: <http://epaa.asu.edu/ojs/>

Facebook: /EPAAA

Twitter: @epaa_aape

Artigo recebido: 11/04/2022

Revisões recebidas: 19/12/2022

Aceito: 28/12/2022

egressos, bem como a importância de estudos envolvendo egressos para aprofundar saberes acerca de políticas e práticas em tal segmento educativo. Espera-se trazer maior visibilidade para estudos com egressos como fonte de informações, visando o aprimoramento da formatação adotada nos cursos de Pós-graduação para um desenvolvimento profissional significativo.

Palavras-chave: mapeamento; egressos; pós-graduação

Studies with education graduate school alumni: Mapping Brazilian theses, 2013-2021

Abstract: This article presents the results of a systematic review that aims to map the Brazilian theses developed by students completing graduate programs in education between the years 2013 and 2021. This is a quantitative and qualitative research carried out using the CAPES Catalog of Theses and Dissertations to select with the selection of works that addressed the delimited theme of postgraduate graduates and that adopted postgraduate graduates in the defined methodological path, that is, as research subjects. After selecting the theses, a technical systematization was followed by a more in-depth qualitative analysis, which sought to highlight the general objective, methodology, subjects involved, data collection, theoretical references and main results of the research. The results point to the potential of studies developed with graduates for the courses involved and the educational scope in general as well as identifying changes in the trajectory of graduates provided by the formative path followed. The study thus highlights the training potential of postgraduate studies from the perspective of graduates and the importance of studies involving graduates to deepen knowledge about policies and practices in this educational segment. It is expected to bring greater visibility to studies with graduates as a source of information and improvement of the formats adopted in postgraduate courses for significant professional development.

Keywords: mapping; graduates; postgraduate studies

Estudios con egresados del programa de posgrado en educación: Mapeo de tesis brasileñas 2013-2021

Resumen: Este artículo trae una encuesta sistemática que tiene como objetivo mapear las tesis brasileñas desarrolladas con egresados del Programa de Posgrado en Educación entre los años 2013 y 2021. Se trata de una investigación cuantitativa y cualitativa realizada utilizando el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES para seleccionar con la selección de trabajos que abordaran la temática delimitada de los posgraduados y que adoptaran a los posgraduados en el camino metodológico definido, o sea, como sujetos de investigación. Luego de la selección de las tesis, se desarrolló una sistematización técnica seguida de un análisis cualitativo más profundo, que buscó resaltar el objetivo general, la metodología, los sujetos involucrados, la recolección de datos, los referentes teóricos y los principales resultados de la investigación. Los resultados apuntan para el potencial de los estudios desarrollados con egresados de Posgrado para los cursos involucrados y el ámbito educativo en general, así como con esta encuesta sistemática identificando cambios en la trayectoria de los egresados proporcionados por el camino formativo seguido. El estudio destaca así el potencial formativo de los estudios de posgrado en la perspectiva de los egresados, así como la importancia de los estudios que involucran a los egresados para profundizar el conocimiento sobre las políticas y prácticas en este segmento educativo. Se espera dar mayor visibilidad a los estudios futuros directos y ampliar la consideración de los estudios de egresados como fuente de información, en busca de superar los posibles vacíos que la mejora del formato adoptado permeen en los cursos de Posgrado para un desarrollo profesional significativo.

Palabras-clave: cartografía; graduados; estudios de posgrado

Estudos com Egressos da Pós-Graduação em Educação: Mapeamento das Teses Brasileiras 2013-2021

Neste artigo, apresentamos um mapeamento sobre a produção de teses das áreas de Educação que realizam suas pesquisas com egressos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Nosso objetivo principal é o de identificar um possível campo de pesquisa a respeito dos efeitos mais diretos dos cursos de mestrado e doutorado na formação das pessoas e, com isso, caracterizar possíveis metodologias e distintos propósitos para futuras pesquisas a serem realizadas com egressos.

A pós-graduação *stricto sensu* pode ser compreendida como um dos componentes do espaço universitário mais abrangentes e com geração de irradiações positivas por meio das atividades de formação que lhe competem e englobam ensino, pesquisa e extensão. Severino (2006), neste sentido, aponta que os cursos de mestrado e doutorado ofertam contribuições para melhor conhecer a realidade circundante e propiciam, no geral, o avanço das ciências e tecnologias nos diversificados campos de estudo, refletindo também no desenvolvimento profissional, dadas as exigências inerentes e circunstanciais do próprio processo formativo.

Nos últimos anos, os avanços obtidos no âmbito da pós-graduação brasileira têm sido reconhecidos em maior escala, em decorrência do crescimento constante a que esta modalidade educacional vem sendo submetida. Conforme dados divulgados pela avaliação quadrienal realizada pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), responsável pelo acompanhamento dos cursos, no período de 2013 a 2016 houve uma ampliação do número de programas de pós-graduação, que cresceram em torno de 65% (Capes, 2017).

Nesse processo de expansão da demanda e oferta de cursos de pós-graduação, há um consequente aumento da incidência e titulação de mestres e doutores nas universidades. Tal aumento resulta no fomento de discussões e produções que se dedicam a problematizar os mecanismos de avaliação de tais cursos, com o propósito de aferir o cumprimento dos objetivos delineados e a qualidade das atividades desenvolvidas. Portanto, desde a década de 1970, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instituição responsável pela pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, mantém um sistema de avaliação da pós-graduação com critérios que consideram a produção acadêmica, eventos, estrutura curricular, áreas de concentração e linhas de pesquisa e infraestrutura (Capes, 2012).

Esse modelo utilizado pela Capes para mensurar a qualidade dos programas é fruto de constantes questionamentos por considerar a homogeneização e subentender um padrão diante dos diferentes programas analisados. Nesse contexto, Gatti et al. (2003) formaram uma comissão a fim de analisar o modelo da avaliação da Capes mais recente na época e refletir em busca de alternativas para superação de fragilidades com a intenção de manter a discussão sobre o assunto periodicamente. Para uma avaliação mais eficaz e condizente com a realidade, os autores pontuaram a necessidade de considerar “a proposta do programa, sua historicidade e a representação de seus autores e atores perante os desafios imediatos postos pela realidade, assim como as perspectivas de sua atuação, em futuro próximo, para modificá-la” (Gatti et al., 2003, p. 140). Ressaltam ainda a valorização da contribuição social de cada programa a partir de indicadores como a composição de equipe para ensino superior e gestão, vínculo com a educação básica, políticas de extensão universitária, colaboração para outros programas e referencial para outras iniciativas de pesquisa. Por fim, definem ser fundamental a obtenção de “informações precisas sobre o destino dos egressos” (Gatti et al., 2003, p. 140).

Considerando os pressupostos apresentados e entendendo a importância de um olhar específico para os egressos como forma de obter informações precisas sobre percursos de formação, o presente estudo objetiva desenvolver um panorama dos estudos desenvolvidos com egressos de cursos de pós-graduação relacionados ao âmbito educacional, identificando a metodologia priorizada, abordagens e contribuições. Este exercício de sistematização da produção científica sobre determinado tema pode ser classificado como Estado do Conhecimento, com caráter bibliográfico e que permite a discussão sob produções já realizadas visando identificar quais “aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado” (Ferreira, 2002, p. 257). Desta maneira, almeja-se direcionar mais claramente as estratégias e temáticas em pesquisas futuras na mesma linha, necessárias para ampliar a visibilidade e consolidação como área de conhecimento.

Segundo Dazzani & Lordelo (2012, p. 12), os egressos “são uma fonte privilegiada de informações que permitem entender o alcance, efeitos e consequências de uma ação educativa”. Os autores citam ainda que:

A avaliação sistemática e contínua de programas utilizando egressos pode ser um instrumento fundamental para se alcançar melhores resultados e proporcionar uma melhor utilização e controle dos recursos neles aplicados, além de fornecer aos formuladores de políticas sociais e aos gestores de programas dados importantes para o desenho de políticas mais consistentes e para uma gestão pública mais eficaz. (p. 19)

Definimos como local específico de busca o *Catálogo de Teses e Dissertações* da Capes por sua abrangência e funcionalidade dos filtros disponíveis para localização de trabalhos mediante parâmetros definidos. Esta delimitação foi necessária para viabilidade deste mapeamento, selecionando parte da extensa produção científica para representação dos resultados obtidos. Reunindo mais de um milhão de produções, o banco de teses e dissertações da Capes é material privilegiado para estudos na pós-graduação e ciência brasileira. Seguindo a metodologia usada anteriormente (Monteiro & Fortunato, 2019), aqui também optamos ainda pela utilização apenas das teses localizadas, pois consistem em trabalhos mais aprofundados e inovadores quanto ao objeto de estudo. Foram selecionados os estudos com envolvimento na área do ensino e educação.

Foi necessário ainda delimitar um recorte temporal para esta pesquisa. É preciso, para tanto, considerar que Gondim & Lordelo (2012, p. 168) identificaram como a falta de uma epistemologia consolidada para a avaliação da Pós-Graduação, refletindo, portanto, na “escassez dos estudos avaliativos, particularmente aqueles que têm como foco os egressos de programas. A literatura sobre estudos com egressos é limitada e muito recente”.

Assim, considerando a referida baixa produção de trabalhos desenvolvidos sobre egressos de Pós-Graduação, em especial na área da Educação, demarcamos o período deste levantamento aos anos de 2013 a 2021, a fim de atingir um rol maior de trabalhos para fomentar as análises sistematizadas e, concomitantemente, trazendo as investigações mais recentes neste tema. Este recorte também percorre as últimas avaliações quadrienais da Capes, cujos resultados são muitas vezes fontes de dados ou ponto de partida para o embasamento de estudos.

A fim de alcançar os objetivos traçados, o artigo desdobra-se em três seções, sendo que a primeira trata sobre o percurso metodológico delineado para o levantamento sistemático de dados e a segunda seção traz a análise qualitativa das teses, identificando seus objetivos, sua metodologia e seus resultados. Por fim, na terceira seção, realizamos um cotejamento das análises, evidenciando os aspectos priorizados e possíveis lacunas existentes na utilização de egressos como fonte de informações a respeito de programas de Pós-Graduação em Educação, consolidando, assim, o Estado do Conhecimento que almejamos identificar.

Ao final, espera-se que o mapeamento aqui apresentado sirva de base para outras pesquisas com e sobre egressos de cursos de mestrado e doutorado, a fim de que essas pesquisas também colaborem com a avaliação dos Programas de Pós-Graduação nacionais.

Percurso Metodológico e Levantamento Sistemático das Teses

Seguindo o mesmo rito de mapeamentos anteriores (Fortunato & Lanfranco, 2021; Monteiro & Fortunato, 2019), iniciamos a pesquisa com o acesso ao *Catálogo de Teses e Dissertações* da Capes em fevereiro de 2022. O levantamento foi realizado de acordo com as etapas descritas a seguir:

1. Busca utilizando as palavras-chave “egressos” e “pós-graduação” relacionadas por intersecção através do operador booleano AND. Foram localizadas 483 dissertações e 171 teses nessa ação, das quais consideramos apenas as teses para composição do acervo de estudo.
2. Em seguida, aplicamos o filtro do recorte temporal, selecionando os anos de 2013 a 2021. Com esta medida, identificamos 90 trabalhos.
3. Como o número de teses encontradas ainda foi elevado e eram provenientes de áreas do conhecimento bastante diversas, foi realizada a leitura dos títulos, instituições responsáveis, curso e palavras-chave das pesquisas, selecionando aquelas que foram produzidas em programas de pós-graduação em Educação e suas ramificações, ou seja, que versam sobre educação. Totalizamos, assim, 17 teses.
4. Por fim, realizamos a leitura dos resumos de cada pesquisa em busca daquelas que adotaram os egressos de cursos de pós-graduação como sujeitos a partir da relação entre a pós-graduação na modalidade *stricto sensu* e a grande área da educação. Esta medida resultou na identificação de seis teses a serem utilizadas para análise com maior profundidade e mapeamento sistemático.

Para análise quantitativa, levantamos as principais informações técnicas de cada tese: título, ano, programa, área de concentração, autor e orientador. No Quadro 01, a seguir, é possível mais facilmente visualizar esta organização dos trabalhos analisados.

Do total de seis teses adotadas, três foram defendidas no ano de 2014, uma no ano de 2018, uma em 2019 e uma no ano de 2020, com uma distribuição irregular. Destaca-se a maior incidência de estudos no ano de 2014, o que nos permite inferir que houve certa interferência do crescimento apresentado pelo setor da Pós-Graduação no Brasil, pois os dados publicados pela Capes revelam que de 2010 a 2014 houve um aumento de 608 programas envolvendo mestrado e doutorado. Se considerarmos o período de 2014 a 2018, mantendo a proporção, tivemos 134 programas a mais. Já considerando um intervalo maior, de 2014 a 2020, temos um aumento de 295 programas, ainda não atingindo o crescimento demarcado até 2014 (Brasil, 2020). Este aumento expressivo é apto a ter proporcionado maior ênfase aos programas de pós-graduação enquanto objeto de pesquisa.

Em termos das instituições formativas e distribuição geográfica, duas pesquisas foram desenvolvidas e consideraram os egressos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), um trabalho está relacionado ao programa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um é proveniente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), uma tese foi delineada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e uma investigação está relacionada com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), essa última em contexto de rede na região da Amazônia Legal, composta pelos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Maranhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso. Tivemos a contribuição de uma universidade estadual e quatro instituições federais, todas de caráter público, não sendo localizada nenhuma produção procedente de universidades particulares.

Quadro 1

Análise técnica das teses na área da educação que utilizaram egressos de pós-graduação como fonte de dados

TÍTULO	ANO	PROGRAMA	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	AUTORA	ORIENTADOR/A
1 - A pós-graduação como interlocutora das relações universidade e comunidade	2014	Programa de Pós-graduação em Educação (UFRGS)	Educação Científica e Tecnológica	Luciane Spanhol Bordignon	Profa. Dra. Maria Estela Dal Pai Franco
2 - Contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp para a trajetória profissional de mestres e doutores: percepções de egressos titulados	2014	Pós- Graduação em Educação (UNICAMP)	Educação	Luciana Rodrigues Oliveira	Profa. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira
3 - Um instrumento para avaliar a formação de egressos da Pós-Graduação: O Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina como estudo de caso	2014	Pós- Graduação em Educação Científica e Tecnológica (UFSC)	Educação Científica e Tecnológica	Graziela Piccoli Richetti	Prof. Dr. José de Pinho Alves Filho
4 - O Programa de Pós-graduação da rede amazônica de Educação em Ciências e Matemática: estudo da trajetória profissional de egressos	2018	Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (UFMT)	Ensino em Ciências e Matemática	Ana Claudia Tasinaffo Alves	Profa. Dra. Irene Cristina de Mello
5 - Trajetórias acadêmica e profissional dos egressos do programa de pós-graduação em Educação da UNICAMP	2019	Pós-graduação em Educação (UNICAMP)	Educação	Ilara Sanchez	Profa. Dra. Helena Maria Sant'Ana Sampaio Andery
6 - “No olho do furacão”: a tendência do precariado entre os egressos da pós-graduação da UFAM	2020	Pós-graduação em Educação (UFAM)	Educação	Hellen Bastos Gomes	Profa. Dra. Selma Suely Baçal de Oliveira

Fonte: dados da pesquisa.

Constata-se, a partir de tais dados, que as teses analisadas são distribuídas de forma consideravelmente regular entre as regiões do país, visto que temos dois estudos na região Sudeste, dois na região Sul, um na Centro-Oeste e um na região Norte. Não foram identificados estudos na região nordeste, o que de certa forma condiz com a distribuição regional dos programas de pós-graduação brasileiros. De acordo com os dados divulgados pela Capes em 2017, a maior concentração dos programas está nas regiões Sudeste e Sul. Entretanto a região Nordeste tem maior incidência que o Centro-Oeste e que a de menor destaque, o Norte. É preciso ainda considerar que o crescimento no Nordeste foi mais significativo nesta última avaliação quadrienal, ou seja, nos últimos quatro anos, comparando com os dados anteriores (Capes, 2017).

O fato de as regiões com menor índice de programas terem sido registradas na visibilidade das teses pode se dar em decorrência de programas de incentivo e fomento à pesquisa e formação acadêmica, como se pode perceber pelo trabalho da Universidade Federal do Mato Grosso, relacionado com uma organização em rede que engloba estados da região Norte e Centro-Oeste, instaurada exatamente com o objetivo de titular mais doutores na área de Ciências e Matemática para atuar na formação inicial docente em razão da carência de profissionais especializados.

Tratando-se da área do conhecimento nas quais as pesquisas foram desenvolvidas, temos três de Programas de Pós-Graduação em Educação, duas de programas de Educação Científica e Tecnológica e uma de Ensino em Ciências e Matemática. É necessário destacar a alta representatividade de Programas que envolvem formações específicas na área de ciências, tecnologia e matemática em estudos envolvendo egressos, sinalizando a falta de interesse de programas específicos de humanidades nessa metodologia e opção de fonte de dados, o que seria de grande contribuição para área, se mais explorado.

Analisando a formação inicial e campo de aprofundamento dos autores a fim de relacionar com os problemas de pesquisa e estudo com egressos em educação, identificamos como formação inicial uma graduação em Ciências e Matemática, uma em Psicologia, uma em Química, uma em Ciências Biológicas com habilitação em Matemática e em Ciências da Natureza com habilitação em Química, uma em Comunicação Social e uma em Serviço Social e Administração Pública. As graduações elencadas são bastante diversas e, de algum modo, tangem o âmbito da educação, sendo três delas; ou o campo das ciências humanas, sendo as outras três. Quanto à Pós-Graduação em nível de mestrado, temos três em Educação, um em Educação Científica e Tecnológica, um em Sociedade e Cultura na Amazônia e um em Ciência de Materiais. Conclui-se que a maior parte dos mestrados estão relacionados com a área da Educação, abordando quatro autores, o que pode justificar a opção de tratar na tese sobre egressos de pós-graduação em Programas que envolvem a grande área da Educação. Os outros mestrados são um de área social e o outro específico da disciplina da licenciatura optada na formação inicial, o que pode também estar interligado ao processo de ensino.

Tendo identificado os aspectos mais objetivos de cada tese, ocupamo-nos a seguir com um olhar mais analítico a respeito de cada produção individualmente, buscando identificar seus elementos-chave na condução da pesquisa, os dados obtidos e seus resultados.

Da Análise Qualitativa das Teses Mapeadas

Com a análise qualitativa de cada tese deste estudo, buscamos destacar o objetivo geral, metodologia, sujeitos envolvidos, coleta de dados, referenciais teóricos e principais resultados. A partir deste exercício, temos como propósito identificar os avanços obtidos com as pesquisas desenvolvidas e também possíveis lacunas que permearam as discussões utilizando egressos de Pós-Graduação em Educação como fonte de dados. No Quadro 02, é possível observar organizadamente as informações qualitativas coletadas nas teses foco deste mapeamento.

Quadro 2

Análise qualitativa das teses na área da educação que utilizaram egressos de pós-graduação como fonte de dados

TESE	OBJETIVO GERAL	METODOLOGIA	SUJEITOS	COLETA DE DADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Analisar e compreender como ocorre a interlocução dos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> relacionados à formação docente, com a comunidade.	Pesquisa qualitativa na perspectiva da Rede de Significações (RedSig).	Oito gestores institucionais e trinta mestres egressos	Entrevistas com oito gestores institucionais, e questionários com trinta mestres egressos	Aponta-se que há um entre-lugar que necessita ser ocupado para que esta mediação seja mais próxima e consistente, ancorada na interdisciplinaridade e na formação em rede.
2	Análise das percepções dos egressos, mestres e doutores titulados no triênio 2010-2012, sobre as contribuições desta formação para sua trajetória profissional, além dos impactos em sua vida e contexto.	Pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória.	Alunos titulados no triênio 2010-2012. 347 egressos (195 mestres e 152 doutores).	Estudo de caso com questionário eletrônico.	Contribuição ao Programa ao conhecer, de forma mais sistemática, seu impacto na vida pessoal e profissional dos egressos.
3	Investigar os fatores que têm contribuído para o êxito dos cursos do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como os aspectos que questionam seus limites.	Pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo estudo de caso.	Sete docentes pioneiros do programa, e cinco doutores e onze mestres egressos.	Análise documental, estudo descritivo dos currículos <i>Lattes</i> dos mestres e doutores, questionário aos egressos, entrevistas semiestruturadas com docentes pioneiros e egressos.	Os cursos têm gerado efeitos positivos muito significativos, reforçando a tese de que os objetivos do projeto formador têm sido atendidos, desde as primeiras turmas. O instrumento proposto contemplou os critérios e indicadores elencados à avaliação da formação de mestres e doutores em Educação Científica e Tecnológica.

TESE	OBJETIVO GERAL	METODOLOGIA	SUJEITOS	COLETA DE DADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
4	<p>Analisar as percepções dos egressos doutores titulados na primeira turma, sobre as contribuições desta formação para sua trajetória profissional, bem como dos impactos para a área de Ensino de Ciências e Matemática na região da Amazônia Legal.</p>	<p>Pesquisa quantitativa e qualitativa do tipo estudo de caso descritivo e exploratório.</p>	<p>29 doutores egressos formados na primeira turma do programa.</p>	<p>Análise dos currículos <i>Lattes</i> de todos os doutores egressos da primeira turma e entrevistas semiestruturadas com onze deles.</p>	<p>A formação ofertada pela REAMEC contribuiu para a inserção de doutores como docentes em programas de mestrado, para o aumento de sua produção científica, sobretudo na região amazônica e que novos mestrados foram constituídos com a formação dos doutores da primeira turma. E, apesar da formação em rede, em sua maioria, os egressos continuam isolados e não mantêm os trabalhos e pesquisas em rede, demonstrando que a formação por si só não é fator determinante para tal configuração.</p>
5	<p>Conhecer as trajetórias acadêmicas e profissionais dos egressos mestres e doutores do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas.</p>	<p>Pesquisa quantitativa e qualitativa.</p>	<p>173 mestres e 198 doutores egressos formados no período de 2004 a 2014.</p>	<p>Pesquisa e análise dos currículos <i>Lattes</i> dos mestres e doutores.</p>	<p>Foram atingidos resultados sobre a dinâmica de deslocamentos que os egressos realizaram no sistema de ensino superior do país; no processo de formação acadêmica (institucional, disciplinar e geográfico) à inserção profissional deles após a obtenção dos respectivos títulos (vertical nos níveis de ensino e horizontal nos setores público e privado).</p>

TESE	OBJETIVO GERAL	METODOLOGIA	SUJEITOS	COLETA DE DADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
6	Analisar as dimensões da camada social do precariado no bojo da expansão do Ensino Superior, a partir dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas.	Pesquisa quantitativa e qualitativa. Revisão bibliográfica, levantamento documental e pesquisa de campo.	Egressos formados no período de 2000 a 2015; Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação; Representante da Diretoria de Avaliação dos PGs.	Questionários para três grupos de entrevistados: egressos formados no período de 2000 a 2015, coordenadores dos programas de pós-graduação, e representantes da diretoria de avaliação dos programas de pós-graduação.	Os sujeitos revelam sentimentos de frustração em pontos como a falta de investimentos e insegurança. Constatou-se a precarização estrutural do trabalho e existenciais nas condições de vida em sociedade. As dimensões do precariado foram identificadas nos discursos, confirmando a existência desta classe, ainda que de maneira residual, correspondente ao estágio do desenvolvimento capitalista no país.

Fonte: dados da pesquisa.

Na primeira tese analisada, Richetti (2014) desenvolveu uma pesquisa com o intuito de investigar os fatores que têm contribuído para o êxito dos cursos do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGECT/UFSC), assim como os aspectos que podem consistir em limitações para tanto.

Visando um aprofundamento acerca da criação e consolidação do referido Programa, a autora entrevistou sete docentes envolvidos com a linha de pesquisa que originou a proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, ou seja, no ano de 2002 houve a criação de um novo programa a partir de uma área de pesquisa já existente como ramificação do Programa de Educação e Ciência. Para seleção dos sujeitos dessa etapa da pesquisa, foi considerada a participação nas reuniões que antecederam a consolidação do programa emergente. Através desse instrumento, constatou-se que o fato de desmembrar um novo Programa mediante uma proposta já em andamento foi resultante da escassez de vagas disponíveis junto a elevada demanda e interesse. Esse processo enfrentou dificuldades relacionadas à falta de bolsas, recursos próprios e espaço físico.

Para responder à problemática traçada nessa investigação, Richetti (2014) consultou os currículos Lattes de 114 mestres e 50 doutores egressos do programa, extraindo desta fonte dados sobre a formação anterior, atuação profissional antes e após o curso, realização de cursos acadêmicos em outras instituições e projetos e publicações. Como continuidade, a autora realizou um panorama das pesquisas em Educação Científica e Tecnológica desenvolvidas pelos egressos no período de 2004 a 2012, compreendendo 122 dissertações e 48 teses. O mapeamento buscou identificar os temas priorizados, referenciais teóricos, metodologia adotada, principais resultados e contribuições, a fim de obter dados da produção acadêmica nesta área.

Como parte integrante do percurso metodológico, foram aplicados questionários para egressos dos cursos de mestrado e doutorado concluintes no período de 2002 a 2012, alcançando 60 mestres e 28 doutores. O questionário foi elaborado em três partes com questões abertas e fechadas, buscando identificar: (i.) a relevância ou satisfação acerca de variáveis sobre as motivações pela procura do curso, contribuições das atividades para a formação e os resultados positivos e negativos da vivência; (ii.) os efeitos do curso na atuação profissional; e (iii) as contribuições aos cursos por meio de sugestões.

Na intenção de aprofundar os conhecimentos sobre as atividades formativas vivenciadas, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco doutores e onze mestres egressos, sendo este um percentual da amostra total com disponibilidade para esta etapa. Os relatos coletados foram submetidos à análise de conteúdo e, em seguida, a um processo de triangulação, envolvendo os dados dos questionários, entrevistas com os egressos e entrevistas com os pioneiros do curso. Concluiu-se que os cursos de mestrado e doutorado trouxeram benefícios para atuação e formação dos egressos, pois as atividades ofertadas consistiram em instrumentos para reflexão e consolidação de novos saberes, o que proporcionou o exercício de repensar a própria identidade profissional. Avalia-se positivamente o efeito formador decorrente dessa titulação acadêmica a partir das informações fornecidas pelos egressos que participaram da pesquisa.

Na segunda tese analisada, Oliveira (2014) produziu uma investigação com a intenção de analisar as percepções dos egressos mestres e doutores, titulados no triênio 2010-2012 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, sobre as contribuições dessa formação para sua trajetória profissional, além dos impactos em sua vida e contexto. Para tanto, a autora desenvolveu e aplicou um questionário do tipo misto respondido de maneira online para titulados no programa no triênio 2010-2012, na intenção de englobar uma época semelhante ao período avaliado pela Capes na Avaliação Trienal mais recente no momento de produção da sua tese. O questionário foi composto por questões abertas, em sua maioria, para obtenção de material detalhado que revelasse as percepções dos egressos diante dos questionamentos.

Esse percurso metodológico buscou uma caracterização do perfil dos egressos, avaliando as motivações, expectativa e satisfação quanto ao Programa; conhecimento da produção científica desenvolvida com o ingresso no curso; avaliação das atividades formativas segundo a percepção dos participantes; relação entre a atuação profissional atual e a Pós-Graduação concluída; e aspectos voltados ao desenvolvimento profissional em decorrência da titulação. Foram elencados como respondentes 195 mestres e 152 doutores.

Com a análise de conteúdo das respostas obtidas, Oliveira (2014) confirmou a qualidade e excelência do Programa abordado que também fora revelada pela avaliação trienal da Capes publicada no ano de 2013, com destaque para avaliação positiva quanto à competência e profissionalismo dos docentes do curso. Foi comprovada a hipótese de que, após a titulação, houve melhora na ocupação profissional, pois os sujeitos citaram o ingresso por concurso em carreira docente no ensino superior público ou privado, progressão na função com aumento de remuneração, promoção para cargos de direção ou coordenação de Programas, entre outros

aspectos que sinalizam a relevância da formação recebida para o desenvolvimento profissional dos participantes. A autora conclui que o PPGE/FE da Unicamp possui forte impacto social nas trajetórias pessoais, profissionais e acadêmicas dos titulados, o que demonstra que os objetivos do Programa estão sendo alcançados e reafirma os dados coletados pela avaliação da Capes.

Vimos isso de modo similar na terceira tese analisada. Sanches (2019) visou conhecer as trajetórias acadêmicas e profissionais dos egressos mestres e doutores do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas. É importante ressaltar que a autora sinaliza o fato de egressos do referido Programa, um dos maiores do país, quase não serem foco de pesquisas, sendo que localizou apenas um estudo com os estudantes como objeto nos últimos vinte anos, sendo esta a tese de Oliveira (2014) anteriormente relatada.

Inicialmente, realizou-se um levantamento na Scientific Electronic Library Online (SciELO) em busca de artigos publicados em periódicos com autores provenientes de diferentes áreas do conhecimento. Essa etapa objetivou aprofundar o conhecimento acerca das diversas metodologias e dados coletados nos trabalhos encontrados com possibilidade de contribuição para o estudo em andamento. Para pesquisa empírica, definiu-se o recorte temporal de 2004 a 2014 com a seleção de uma amostra de egressos a partir de cálculo percentual compatível utilizando aplicativo digital, sendo 173 mestres e 198 doutores. Com a determinação dos sujeitos da pesquisa, houve a busca dos mesmos na Plataforma *Lattes* do CNPq. Sanches (2019) optou pela utilização desta fonte de dados partindo do pressuposto de que grande parte dos egressos ainda estariam envolvidos por atividades de pesquisa ou docência, mantendo a atualização periódica de seus currículos neste acervo. Para análise do currículo, foram definidas variáveis de observação que versaram sobre a trajetória formativa, continuação dos estudos, tempo para titulação e situação de trabalho antes e após o curso.

Quanto aos percursos formativos, os currículos mostram que há deslocamentos do tipo institucional (de universidades privadas para públicas), disciplinar (diante de uma pluralidade de origens disciplinares e áreas de formação, inclusive diferentes de Pedagogia e Educação) e geográfico (de caráter local no mestrado e regional quando se trata do doutorado).

Como resultado da pesquisa e comparação da atuação profissional antes e depois da titulação, a autora constatou dois tipos de deslocamento: o primeiro vertical que compreende a transição entre os níveis de ensino que compõem o sistema educacional; e outro horizontal, com o trânsito entre os setores público e privado da educação superior na direção do privado para o público como consequência do avanço na formação acadêmica. Foi constatado que o início na docência foi o destino preferencial dos sujeitos em estudo e que houve modificações significativas na trajetória profissional antes e após a obtenção do título.

Na quarta tese analisada, Alves (2018) analisou as percepções dos egressos doutores titulados na primeira turma de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da REAMEC (Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática), sobre as contribuições desta formação para sua trajetória profissional, bem como dos impactos para a área de Ensino de Ciências e Matemática na região da Amazônia Legal (AL), composta por nove estados.

Diante da necessidade de formar professores de Química, Física, Matemática e Biologia para educação básica na região elencada, houve a necessidade de ampliar o número de doutores com titulação adequada para que estejam aptos a atuar nos cursos destinados à formação docente. Assim, como uma iniciativa da Capes e como uma das metas do Programa Acelera Amazônia, surgiu o REMAEC, com vinte e oito instituições associadas no ano de 2018, sendo este o contexto de produção da tese de Alves (2018).

A autora conduziu uma investigação do tipo estudo de caso, fazendo uso de uma análise dos currículos na plataforma *Lattes* dos 29 egressos da primeira turma de doutores titulados nesse projeto, seguida de entrevistas semiestruturadas online e presenciais desenvolvidas com 11 deles, de modo que houvesse um selecionado pelo menos para cada estado da AL. Desta maneira, foram

analisadas as percepções dos egressos acerca das contribuições da formação para trajetória profissional, constatando os impactos decorrentes do curso na vida, contexto e perspectivas enquanto pesquisadores.

Na etapa de análise do currículo, foram levantados dados sociodemográficos, acadêmicos e profissionais, além de identificar quando se deu a última atualização do documento em questão. A autora optou pela elaboração de uma ficha a fim de padronizar as informações coletadas para cada participante da pesquisa, melhor organizando e sistematizando o rol obtido.

Além do fichamento do currículo, Alves (2018) também utilizou a entrevista semiestruturada individual e composta por questões do tipo abertas com 11 egressos dessa mesma turma de doutores. As categorias de análise foram constituídas apenas no início do processo, sendo: a trajetória profissional, inserção na Pós-Graduação, satisfação profissional/pessoal, trabalho em rede, internacionalização, grupos de pesquisa e identidade docente. Houve análise de conteúdo dos dados qualitativos produzidos.

Os resultados obtidos apontam que, após a conclusão da Pós-Graduação analisada, houve mudanças na atuação profissional e oportunidades emergentes, com conseqüente melhoria nas condições socioeconômicas. Apesar de a formação ser em caráter de rede, os egressos apontaram permanecer em certo isolamento, sem iniciativas de trabalhos e pesquisas com parcerias e trocas entre semelhantes. Com a titulação, houve ampliação no número de publicações e crescimento com relação a qualidade das produções. As experiências propiciadas também contribuíram para consolidação da identidade docente, trazendo maior segurança para atuação profissional e para pesquisa. Foi citado o aspecto da escassez de subsídio e investimento nos doutorandos, fator que acabou por dificultar o pleno aproveitamento de todo percurso formativo.

A quinta tese analisada segue por um enfoque divergente das trajetórias acadêmicas e profissionais de egressos. O estudo delineado por Bordignon (2014) centrou-se em analisar e compreender como ocorre a interlocução dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* relacionados à formação docente com a comunidade, tendo como espaço de pesquisa os cursos de Mestrado em Educação, em Letras, em História e em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF), uma instituição comunitária. Houve, ainda, a intenção de identificar as ações tomadas para viabilizar a divulgação e apropriação dos resultados apresentados pelas dissertações produzidas pelo programa junto à comunidade, compreendendo os impactos sobre a mesma.

Para coleta de dados, Bordignon (2014) realizou entrevistas com oito gestores universitários: Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários e coordenadores dos programas de Pós-Graduação. Em seguida, aplicou questionários por meio eletrônico a mestres egressos que concluíram a formação no ano de 2011, dos quais recebeu o retorno de trinta respostas. Com os questionários aos egressos, buscou-se trazer respostas sobre aspectos como a identidade acadêmica, sobre a universidade comunitária e dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* quanto à pesquisa, comunidade e universidade comunitária.

Para compreensão do conteúdo, foi adotada a proposta metodológica da RedSig, capaz de elucidar as relações entre “conhecimento científico e comunidade em um processo contínuo e complexo da articulação de elementos interacionais, pessoais e contextuais, que se caracterizam pela matriz sócio-histórica” (Bordignon, 2014, p. 20). Assim, desenvolveu o estudo em três momentos, sendo o primeiro destinado aos elementos interacionais, pessoais e contextuais da Universidade de Passo Fundo, da criação à consolidação com projeção de pesquisa; um segundo momento para coleta de dados por meio das entrevistas e questionários e análise de documentos institucionais; e um terceiro momento no qual se dedicou à análise das informações obtidas. Foram definidas categorias conceituais de análise: comunidade, territorialidade, universidade e Pós-Graduação.

Os resultados apontam um tipo de interlocução embasado por três aspectos: introdução, que é a etapa de disponibilização do produto das pesquisas desenvolvidas ao longo do mestrado; a

mediação, fase de socialização dos conhecimentos produzidos com a atividade de investigação por meio dos canais de extensão; e a integração, com a apropriação dos saberes finais pelos canais prospectivos.

Há a valorização da iniciativa do observatório das escolas para esta etapa final, cujo objetivo versa sobre integrar Programas de Pós-Graduação voltados para formação docente e os sistemas educativos da educação básica em uma formação em rede interdisciplinar. As respostas ofertadas pelas dissertações e demais projetos não apresentam reflexo imediato na comunidade, mas consistem em estímulo e dinamizadores de processos correlacionados. Para socialização de conhecimentos construídos, a extensão consiste em eixo mediador por meio de um processo de retroalimentação, ou seja, alimenta a fundação dos programas, que se alimentam da extensão. Conclui-se que a pesquisa repercute na comunidade com a divulgação propagando saberes e na dinamização, potencializando a transformação da realidade, do trabalho docente, qualidade de vida, novas pesquisas e formação acadêmica.

Na última tese analisada, Gomes (2020) também teve um tema central de estudo singular, analisando as dimensões da camada social do precariado no bojo da expansão do ensino superior, a partir dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Amazonas. Por precariado a autora entende como um grupo de jovens e adultos qualificados inseridos em empregos precários/precarizados que surgem com a recente necessidade de maior aprimoramento profissional e possibilidade de estabilidade por meio do ensino universitário, mesmo em um contexto de expansão regido pela mercantilização educacional.

Como campo para pesquisa empírica, Gomes (2020) adotou nove Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que englobavam o mestrado e doutorado na Universidade Federal do Amazonas e inicialmente aplicou um questionário misto aos coordenadores de tais cursos e ao representante da diretoria de avaliação da pós-graduação via e-mail, que almejava identificar a relação entre a formação e o trabalho a partir no processo de expansão da educação superior. Em seguida, aplicou também questionários mistos específicos aos egressos dos programas no período de 2000 a 2015, atingindo 1065 sujeitos para sondagem através de dados preliminares. Dentre os pesquisados, foram identificados trinta egressos que cumpriam com os requisitos de serem jovens/adultos na faixa etária de 20 a 40 anos. Nesse recorte, foi aplicado um segundo questionário para aprofundar a temática do precariado, recebendo o retorno de onze respondentes.

A análise dos dados obtidos revela que, com a expansão do ensino superior, há uma ideia fictícia de desenvolvimento substanciada pela democratização no acesso ao ensino superior brasileiro e, junto a esse fato, há também uma visão errônea de processo de qualificação com a inserção insustentável e influenciadora de trabalhadores em cursos de Pós-Graduação. Identifica-se como dimensões do grupo classificado como precariado a busca por qualificação profissional, falta de expectativa de futuridade, busca por ascensão social, inserção precária nas relações de trabalho, ausência de um projeto de vida e desencantamento com a realidade.

As falas coletadas, mesmo manifestando a sensação de contentamento, revelam sentimento de frustração em pontos como a falta de investimentos e insegurança. Revelou-se a precarização estrutural do trabalho e existenciais nas condições de vida em sociedade. As dimensões citadas foram identificadas nos discursos dos respondentes aos questionários, confirmando a existência de um precariado, ainda que de maneira residual, correspondente ao estágio do desenvolvimento capitalista no país.

Tendo analisado cada uma das seis teses inventariadas, reconhecendo seus objetivos, sua metodologia, os sujeitos das pesquisas, os modos de obtenção de dados e seus resultados, passamos, a seguir, a cotejar esses dados de forma a consolidar o Estado do Conhecimento, no período investigado.

Pesquisas com Egressos: Eis o Estado do Conhecimento

Observando mais atentamente a metodologia adotada pelas seis teses, duas foram classificadas como sendo do tipo “estudo de caso” e todas se enquadram como pesquisas do tipo quantitativas e qualitativas. Entendemos que a utilização de ambas as abordagens combinadas é algo enriquecedor para coleta e estudo das informações, mas exige um esforço e aprofundamento por parte do pesquisador (Gatti, 2004).

Todas as teses, por meio desse método combinado, realizaram suas investigações através de revisão bibliográfica, levantamento documental e pesquisa de campo. Na etapa de campo, os estudos priorizaram o uso de questionários, entrevistas ou a combinação de ambos com outros instrumentos, tais como análise do currículo *Lattes* e mapeamento da produção acadêmica. Foi bastante adotada como fonte de dados ou seleção de sujeitos a análise do currículo disponível na plataforma *Lattes*, sendo o mais utilizado para aqueles que se dedicam às atividades acadêmicas e pesquisa, no Brasil.

Duas teses utilizaram apenas o questionário para obtenção de informações (Gomes, 2020; Oliveira, 2014); uma delas utilizou o questionário e a entrevista (Bordignon, 2014); uma adotou apenas os currículos da plataforma *Lattes* para coleta (Sanchez, 2019); uma optou pela utilização do currículo *Lattes* combinado com a entrevista (Alves, 2018); e uma selecionou os currículos *Lattes*, questionários e entrevistas (Richetti, 2014). O trabalho de Richetti (2014) produziu, ainda, um mapeamento das teses e dissertações defendidas no recorte temporal escolhido, possibilitando mensurar e analisar a produção científica do programa.

Todos os trabalhos que fizeram o uso de entrevistas, criaram um roteiro do tipo semiestruturado. Entende-se que esse tipo de organização almeja dar mais visibilidade ao que o sujeito pode trazer em suas falas e respostas. Por outro lado, os questionários foram elaborados com perguntas de múltipla escolha, na sua maioria, com o objetivo de obter dados mais concretos a respeito do curso de Pós-Graduação. Quanto à inclusão de questões do tipo abertas, Richetti (2014) explica esta opção ao dizer que os egressos:

Puderam se manifestar espontaneamente sobre as disciplinas cursadas, as influências do trabalho de dissertação/tese em sua atuação pedagógica/profissional e as sugestões deles para os cursos do PPGECT/UFSC. A intenção foi obter indicadores mais específicos dos impactos das disciplinas cursadas e da pesquisa realizada independentemente de correspondências ou divergências em relação às variáveis das questões anteriores. (p. 227)

Os questionários, em sua maioria, foram criados de modo a levantar questões com respostas livres, quando abertas, ou com algumas opções de respostas, no caso fechadas. A tese de Richetti (2014) diferiu desse movimento ao trazer um questionário com pontos do curso ou afirmações para que fossem avaliadas em grau de concordância ou contribuição. Desta forma, a autora conseguiu, para além de uma única resposta, mensurar a importância dos itens abordados individualmente, havendo grande quantidade de respostas necessárias para cada assunto.

A estrutura dos questionários e entrevistas, no geral, abordou perguntas que envolveram: (i.) a trajetória acadêmica e profissional; (ii.) motivações para buscar a Pós-Graduação nessa modalidade; (iii.) as produções e as atividades ao longo do curso; (v.) as pesquisas e publicações decorrentes do curso; (vi.) avaliação da formação recebida; (vii.) repercussão da titulação na carreira profissional e satisfação pessoal; e (viii.) impactos na identidade docente. Todas as teses buscaram tecer um comparativo, de algum modo, acerca da situação vivenciada pelo egresso antes da inserção no mestrado e/ou doutorado e após a finalização do curso, pois assim há possibilidade de refletir sobre os efeitos da formação na Pós-Graduação nas esferas pessoal, profissional e/ou acadêmica.

Sobre as dificuldades elencadas no processo de coleta de dados, alguns autores citaram a falta de atualização da base de dados pessoais de egressos após a finalização do curso, rompendo o elo com a comunidade acadêmica e envolvimento com atividades de pesquisa e extensão. Esse fato trouxe problemas ou impossibilitou o contato com os egressos selecionados para pesquisa via e-mail ou telefone, e acabou por reduzir a amostra de contribuintes disponíveis (Gomes, 2020; Oliveira, 2014; Richetti, 2014). Alves (2018) e Sanchez (2019) citaram também a falta de atualização dos dados disponíveis nos currículos da plataforma *Lattes*, o que compromete a exatidão dos resultados de estudos desenvolvidos com base neste instrumento. Ambas as autoras buscaram nortear-se identificando a data da última atualização, disponível no sistema.

Quanto aos referenciais teóricos adotados, foram amplamente diversificados, não sendo possível constatar um padrão de seleção. Os referenciais estiveram bastante infundidos no tema central da tese ou metodologia de análise de dados. Não houve destaque para referenciais sobre pesquisas desenvolvidas com egressos, apenas foi possível perceber a inserção de um histórico a respeito da Pós-Graduação enquanto área formativa ou mesmo do processo de avaliação que permeia esta etapa. Os dizeres trazidos sobre egressos foram provenientes de outros estudos e produções anteriores, ainda reduzidos e pouco aprofundados.

Esse é um aspecto amplamente citado nas teses analisadas, pois traz dificuldade para sistematização dos referenciais de pesquisa. Sanchez (2019, p. 17) cita a iniciativa do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), embora relate que, apesar da “importância do acompanhamento dos egressos para o aperfeiçoamento das políticas de pós-graduação no país, até o momento não há nenhuma iniciativa mais sistemática nessa direção”. Castro (2003), na mesma direção, cita que os estudos com egressos possibilitam adequar e substituir componentes e práticas curriculares conforme as demandas profissionais se transformam, permitindo que a formação acadêmica esteja de acordo com as necessidades impostas pelo mercado de trabalho.

Além disso, os autores abordados neste mapeamento veem o atual modelo de avaliação da Capes com fragilidades que carecem de aprimoramento. Richetti (2014, p. 118) alega que “o modelo atual não contempla a avaliação dos efeitos da formação pós-graduada na atuação dos mestres e doutores formados nos Programas Avaliados”. E acrescenta uma ressalva sobre a valorização do aspecto quantitativo das produções em detrimento da avaliação qualitativa que, embora tenha sido uma alternativa viável para atribuir conceitos aos programas, “a quantidade de produção acadêmica, nem sempre é proporcional à qualidade do que é produzido. Buscar o equilíbrio entre quantidade e qualidade é ainda um desafio à pesquisa produzida no país, nas diferentes áreas do conhecimento” (Richetti, 2014, p. 368).

Nessa mesma direção, Sanchez (2019) ressalta que:

Dentre as diretrizes voltadas para avaliar o sistema de pós-graduação no Brasil ao longo de quase 50 anos de existência, não há nenhuma menção ao acompanhamento dos egressos mestres e doutores. Essa lacuna contrasta com o crescente reconhecimento, por parte da literatura no campo de estudos sobre ensino superior, acerca da importância de se acompanhar a trajetória profissional de egressos de cursos de graduação e de pós-graduação. (p. 32)

O presente mapeamento, diante dos resultados obtidos pelas teses analisadas, demonstra que considerar os egressos como fonte de dados para estudos que englobam cursos de Pós-Graduação consiste em um instrumento de grande valia para trazer uma perspectiva efetiva das contribuições formativas, bem como das lacunas existentes ao longo do processo. Nos casos analisados, os objetivos traçados foram alcançados com a contribuição dos sujeitos eleitos, egressos, que carregam consigo as vivências oportunizadas pelas atividades acadêmicas realizadas no mestrado e/ou doutorado. Assim, houve uma visão interna acerca do problema de pesquisa, em um caminho de

grande complexidade e permeado por conquistas, dificuldades, desenvolvimento, aprendizagens e subjetividades, indo além da mera quantificação de produções científicas.

Os autores das teses indicam a necessidade de repensar os moldes adotados para avaliação dos cursos de Pós-Graduação e assumem como elemento potencial a percepção e a trajetória profissional dos egressos para mensurar e refletir sobre a eficácia da formação de forma mais concreta e precisa. Com isso, abrem-se possibilidades para adaptações e melhorias na universidade em prol dos emergentes mestres e doutores, medida de grande relevância para o âmbito educativo de forma geral.

Considerações Finais

O objetivo deste mapeamento foi analisar a produção acadêmica envolvendo egressos de cursos de Pós-Graduação em Educação na modalidade *stricto sensu*. Assim, exploramos as teses que utilizaram egressos de cursos mestrado e/ou doutorado em Educação como fonte de dados, envolvendo tais sujeitos nos procedimentos metodológicos da pesquisa. Com este movimento, foi possível identificar principalmente a metodologia e abordagem dos estudos, relacionando-os com os resultados obtidos. A partir da análise, constatamos o tipo e a profundidade das informações coletadas com egressos que se traduzem também em dados numéricos e índices, mas trazem, principalmente, um olhar singular sob a perspectiva do próprio elemento focal de qualquer tipo de curso formativo, o discente, cujo objetivo maior é seu aprimoramento de habilidades e desenvolvimento.

Com um comparativo da situação acadêmica e profissional antes e após a conclusão do curso de mestrado e/ou doutorado, os autores abordados ressaltaram modificações, aprendizagens e desenvolvimento por parte dos envolvidos, especificando os aspectos valorizados e criticados com as devolutivas dos questionários e entrevistas. Considerando a dificuldade de contato e base de dados desatualizada nas universidades, cabe uma reflexão sobre os elos com os egressos, que podem ser fortalecidos com práticas durante e após a finalização do curso. Esse ponto poderá ser aprofundado em pesquisas decorrentes dessa provocação.

É notável o campo promissor que as pesquisas com egressos neste nível de formação acabam por constituir, sendo uma opção metodológica e instrumento de avaliação ainda pouco explorado. Sistematizar o acompanhamento de egressos tem propiciado maior conhecimento das políticas e práticas que compõem os Programas de Pós-Graduação, produzindo dados norteadores para adequações necessárias. Percebe-se que a maior parte das instituições de ensino ainda precisa evoluir nas ações para o acompanhamento de egressos com a busca de canais que possam contribuir para qualidade da formação ofertada. Esperamos poder contribuir para maior visibilidade e ampliação do envolvimento de egressos como fonte de dados de pesquisas com mais estudos nesta direção visando a superação de lacunas existentes na análise da formação universitária.

Referências

- Alves, A. C. T. (2018). *O programa de pós-graduação da rede Amazônica de educação em ciências e matemática: Estudo da trajetória profissional de egressos*. Tese de Doutorado em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.
- Bordignon, L. S. (2014). *A pós-graduação como interlocutora das relações universidade e comunidade*. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

- Brasil. (2020). *GEOCAPES – Sistema de Informações Georreferenciadas*. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 15 fev. 2022.
- Capes. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2012). *Avaliação da pós-graduação*. <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- Capes. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2017). *Avaliação da pós-graduação*. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20122017-educacao-relatorio-de-avaliacao-quadrinial-2017-final-pdf>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- Castro, C. M. (2003). Os dinossauros e as gazelas do ensino superior. In: V. Meyer Junior & J. P. Murphy (Orgs.), *Dinossauros, gazelas e tigres: Novas abordagens da administração universitária - um diálogo Brasil e Estados Unidos*. Insular.
- Fortunato, I., & Lanfranco, A. C. P. M. (2021). Educação do campo e o ensino de física: Um mapeamento de teses e dissertações. *Periferia*, 13(1), 243-258. <https://dox.doi.org/10.12957/periferia.2021.55955>
- Gatti, B., Andre, M., Favero, O., & Candau, V. M. F. (2003). O modelo de avaliação da CAPES. *Revista Brasileira de Educação* [online], 22, 137-144.
- Gatti, B. A. (2004). Estudos quantitativos em educação. *Educação e Pesquisa*, 30(1), 11-30. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022004000100002>
- Gomes, H. B. (2020). “No olho do furacão”: *A tendência do precariado entre os egressos da pós-graduação da UFAM*. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.
- Lordelo, J., & Dazzani, M. (2012). *Estudos com estudantes egressos: Concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas*. EDUFBA.
- Gondim, E. P.; Lordelo, J. (2012). Separando o trigo do joio: A utilização de grupo de controle na avaliação de programas socioeducativos – o caso dos egressos do projovem de São Luís. In: J. Lordelo & M. Dazzani (Orgs.) *Estudos com estudantes egressos: Concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas*. EDUFBA.
- Monteiro, L., & Fortunato, I. (2019). A educação ambiental e a formação inicial docente: Análise das teses nacionais 2013-2017. *Revista Pedagógica*, 21, 228-249. <https://dx.doi.org/10.22196/rp.v22i0.4138>
- Oliveira, L. R. (2014). *Contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp para trajetória profissional de mestres e doutores: Percepções de egressos titulados*. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.
- Richetti, G. P. (2014). *Um instrumento para avaliar a formação de egressos da Pós-Graduação: O Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina como estudo de caso*. Tese de Doutorado em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
- Sanchez, I. (2019). *Trajetórias acadêmica e profissional dos egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Unicamp*. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.

Sobre o Autores

Aline Luz Mesquita Francisco

Universidade Federal de São Carlos

lih_mesquita@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7482-0795>

Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Pedagoga.

Ivan Fortunato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

ivanfirt@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1870-7528>

Doutor em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (FFLCH/USP, 2022), Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias (IB/UNESP, 2018) e Doutor em Geografia (IGCE/UNESP, 2014). Professor em regime de dedicação exclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), campus Itapetininga.

arquivos analíticos de políticas educativas

Volume 31 Número 33

28 de março 2023

ISSN 1068-2341



Este artigo pode ser copiado, exibido, distribuído e adaptado, desde que o(s) autor(es) e *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas* sejam creditados e a autoria original atribuídos, as alterações sejam identificadas e a mesma licença CC se aplique à obra derivada. Mais detalhes sobre a licença Creative Commons podem ser encontrados em <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas* é publicado pela Mary Lou Fulton Teachers College, Arizona State University. Os artigos que aparecem na AAPE são indexados em CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas, España) DIALNET (Espanña), [Directory of Open Access Journals](#), EBSCO Education Research Complete, ERIC, Education Full Text (H.W. Wilson), PubMed, QUALIS A1 (Brazil), Redalyc, SCImago Journal Rank, SCOPUS, SOCOLAR (China).

Sobre o Conselho Editorial: <https://epaa.asu.edu/ojs/about/editorialTeam>

Para erros e sugestões, entre em contato com Fischman@asu.edu

EPAA Facebook (<https://www.facebook.com/EPAAAPE>) **Twitter feed** @epaa_aape.